

Ano I
Número 1
Julho-Agosto-Setembro/2008



**Distribuição
Gratuita**

Revista feita por e para aquaristas amantes da natureza

MATÉRIA DE CAPA

Lagoa Santa-GO

MATÉRIAS ESPECIAIS

**O Aquário Plantado
Tetra-Cego-das-Cavernas**

GALERIAS

**Aquários
Peixes
Plantas Aquáticas**

PRODAC

International
Providing Aquatic Solutions

Aquário montado com FERTIL PLANT por Rony Suzuki



FERTIL PLANT SUBSTRATO NATURAL

Substrato natural granulado poroso, composto de vários elementos apropriadamente selecionados para criar as condições de habitat natural e favorecer o desenvolvimento de todas as plantas aquáticas.



Aquário montado com HUMUS e HUMU PLUS por Rony Suzuki

HUMUS

Substrato natural para aquários de plantas aquáticas, enriquecido com turfa, substâncias nutritivas e terras fertilizadas indispensáveis ao bom crescimento das plantas aquáticas.

HUMU PLUS

Substrato natural para aquários de plantas aquáticas, mistura fertilizante de húmus adequadamente estudada para favorecer o crescimento das plantas mais delicadas e para reduzir a condutibilidade da água.

IMPORTADOR EXCLUSIVO:

**AQUÁTICA BRAZIL COM. DE PEIXES
ORNAMENTAIS LTDA.**

Rua Mucuri, 91 - Jabaquara
São Paulo - SP
CEP: 04313-050
Tel./Fax: (11) 5012-3895 / 5011-6792
e-mail: cadastro@aquaticabrazil.com.br



Tenha os melhores peixes do mercado em sua loja!

- Grande variedade de peixes e plantas
- Aquários individuais garantem a saúde dos peixes
- Peixes monitorados diariamente
- Peixes alimentados com ração de primeira qualidade
- Alta disponibilidade de estoque

Entregamos na grande São Paulo e despachamos para todo o Brasil



Fotos tiradas na estufa da Aquática Brazil

AQUÁTICA BRAZIL
RUA MUCURI, 91 - JABAQUARA-SÃO PAULO-SP
☎ (11) 5012-3895

WWW.AQUATICABRAZIL.COM.BR
✉ AQUATICABRAZIL@AQUATICABRAZIL.COM.BR

Editorial

A Aqualon, Aquarismo em Londrina, é uma associação informal originada no desejo de amantes do aquarismo, que se reuniram para promover e divulgar este fascinante hobby. Como a cidade de Londrina, situada no estado do Paraná, já tem seu nome nas páginas do aquapaisagismo nacional e internacional, com os trabalhos dos aquapaisagistas Londrinenses, ficou fácil para o movimento alcançar nível nacional, recebendo apoio de pessoas de diversas regiões do país.

No início do ano de 2006, uma nova página começou a ser escrita no aquarismo. Em uma das visitas à estufa de plantas do Rony Suzuki e ponto de encontro dos aquaristas de Londrina e região, Americo Guazzelli descobriu que o proprietário mantinha o sonho de realizar um encontro de aquaristas e, juntos, concluíram que isto poderia se tornar realidade. Para tanto, bastou estender os planos aos amigos Fábio Yoshida e Roberto Tino para que tudo começasse a tomar o rumo adequado. Com o apoio dos lojistas da cidade e de empresas do ramo, sempre alicerçada na amizade e no desejo de promover o hobby, aos poucos foi se consolidando essa associação.

O primeiro encontro foi realizado em julho de 2006 com a participação de mais de 50 pessoas. O que era para ser uma pequena reunião de amigos acabou sendo a motivação necessária para que Londrina passasse a sediar um encontro anual, onde aquaristas de várias regiões do país se reúnem para discutir o hobby e fortalecer os laços de amizade.

Em 2007, mais amigos se juntaram ao grupo e o segundo encontro foi realizado no dia 21 de julho, com a participação de 150 aquaristas de inúmeras cidades de nosso país. Palestras de alto nível contribuíram para o sucesso do evento.

Já consta no calendário do aquarismo brasileiro que o mês de julho é a época em que o foco se direciona para

Londrina e, como não poderia ser diferente, a cidade estará de braços abertos para receber os amigos no III Encontro de Aquaristas de Londrina e Região. Palestras, apoio dos patrocinadores e a amizade prometem repetir o sucesso dos encontros anteriores, porém, com uma novidade, o Concurso Paranaense de Aquapaisagismo.

Este concurso, promovido pela



Foto Oficial do Encontro de 2007

Aqualon e direcionado aos aquapaisagistas com residência no estado do Paraná, terá o resultado divulgado durante o encontro. É mais um projeto que visa divulgar e promover o aquarismo nacional. E para que possamos divulgar todas as realizações da Aqualon e importantes informações sobre o aquarismo, foi que lançamos esta revista. Um projeto que foi acolhido carinhosamente por nossos patrocinadores, parceiros nas ações de desenvolvimento do nosso hobby, que tantas amizades faz surgir a cada dia. ☺

Muito obrigado a todos!
Equipe Aqualon



Palestrantes de altíssimo nível

Ângela Teresa Silva e Souza (UEL)
Lucienne Garcia Pretto Giordano (UEL)



Luca Galarraga (Aquabase)
André Luiz Longarço (Aquabase)

Galera atenta às palestras



Mesa da cobiça: produtos para o sorteio.

SUMÁRIO

4 - Lagoa Santa-GO

Maurício Xavier



8 - Galeria de Aquários

9 - O Aquário Plantado

Americo Guazzelli



10 - Galeria de Peixes

12 - Galeria de Plantas Aquáticas

14 - Astyanax cf. jordani

Americo Guazzelli
& Rony Suzuki



18 - Fotografias

Alex Kawazaki

Créditos fotográficos: Rodrigo Kroll

EXPEDIÇÃO

LAGOA SANTA - GO

Texto e Fotos:
Maurício Xavier de Almeida
Sócio-diretor da empresa Aquamazon

Localizada a 360 Km de Goiânia - GO e a 890 Km de São Paulo – SP, à margem do rio Aporé (antigo Rio do Peixe), no estado de Goiás, a Lagoa Santa foi descoberta entre 1880 e 1890, dando origem ao município com o mesmo nome. Ela esconde abaixo da linha d'água um lindo visual e uma boa variedade de peixes e plantas. Os maiores atrativos desta lagoa são a sua água de fonte hipotermal a 31°C e, como o próprio nome já diz, a crença em sua água ter um poder medicinal.

Como eu fui à lagoa com outra intenção, levei comigo equipamento para mergulho e fotografia.

Ao entrar na lagoa fui tomado por uma deliciosa sensação térmica e, como qualquer aquarista, investiguei cada canto dela e me surpreendi muito com a beleza da água extremamente transparente, em alguns pontos a visibilidade chegava a 50 metros, com exceção dos locais onde havia concentração de turistas, que levantavam sujeira do fundo, ao nadar. As áreas de maior visibilidade são onde se concentram os olhos d'água, que chegam a tomar uma grande área de aproximadamente 100 m². Neste local nasce junto com a água uma grande quantidade de bolhas que dão a impressão de um aquário. (fotos 1, 2 e 3).



Foto 1



Foto 2



Foto 3

Além da beleza da água e suas nascentes, as plantas aquáticas, beneficiadas pela considerável e essencial quantidade de 14 ppm de CO₂ de origem subterrânea, dão um toque especial à lagoa. Elas estão por toda parte e em algumas tomam conta da superfície, como podemos ver na foto 4. Este imenso gramado verde, na verdade, é a superfície de uma parte da lagoa tomada por *Alface d'água (Pistia stratiotes)*.



Foto 4

Onde não há sombra da *Pistia stratiotes* pode-se observar, também, muitas outras plantas como a *Eichhornia azurea* (foto 5), que surpreendentemente quase sempre estava em sua forma submersa. Em pequenas quantidades, a *Eleocharis minima* (foto 6).



Foto 5



Foto 6

Parecia primavera sob a água, embora inverno. A água se mantém em 31°C nos 365 dias do ano e podemos notar muitas plantas florindo, como a *Cabomba aquatica* (7 e 8), que estavam expondo suas belas flores submersas. A *Limnophila* sp. (9 e 10), também expondo suas pequeninas flores. Nas partes mais rasas, próximo à margem da lagoa, encontram-se grandes concentrações de *Ludwigia* sp. com suas folhas e flores quase sempre emersas (12 e 13).



Foto 8



Foto 7

As Cabombas impressionam por sua densa população que só não é a espécie em maior quantidade por causa da *Pistia stratiotes* que toma aproximadamente 50% da superfície da lagoa. Na foto 11, vista por cima, podemos observar um ponto onde é praticamente impossível nadar e



Foto 9

Foto 10

forma um belíssimo visual por fora d'água. É muito comum encontrar em meio às grandes concentrações de Cabombas a Traíra (*Hoplias malabaricus*), peixe predador de hábito noturno, com dentes muito afiados, agressivo e perigoso. Há muitos relatos de pessoas que sofrem mordidas deste peixe, o que me deu um certo receio de me aproximar das grandes moitas de Cabombas. Na vazante da lagoa em direção ao rio Aporé, onde havia uma forte correnteza formada pelos 3.6 milhões de litros/hora que nascem na lagoa, encontra-se



Foto 11



Foto 12

Foto 13

esta interessante forma vegetal que tem a consistência de gelatina em forma de bolas aglomeradas (14).

A maior variedade de vida visível se encontra na forma de fauna aquática (peixes). Como a lagoa sofre uma visita densa e constante de turistas, os peixes parecem estar muito familiarizados ao homem, sendo comum encontrar cardumes nadando ao seu lado e até é possível tocá-los, como podemos ver nas fotos 15 (*Prochilodus* sp.), 16 (*Cyphocharax* sp.) e 17 (*Metynniss* sp.).



Foto 14



Foto 15



Foto 16



Foto 17

A espécie de peixe que se encontra em maior quantidade é a *Hemigrammus marginatus* (18) e (19). Este está por toda parte da lagoa e, em alguns pontos, encontram-se milhares, sendo a espécie mais familiarizada ao homem. Basta entrar na lagoa que já é possível senti-los beliscando o seu corpo (20).



Foto 18



Foto 19

Fato curioso foi a considerável quantidade de peixes atacados por pop-eye, como podemos ver no peixe *Leporinus cf. friderici* (foto 21) e no ciclídeo (foto 22). Talvez este fato possa apontar algum desequilíbrio causado pelo impacto do turismo no local, como exemplo, o fato de, infelizmente, não existir controle do uso de protetor solar na lagoa e próximo aos pontos de fácil acesso, onde se encontra maior quantidade de turistas e é possível notar protetor solar na superfície da água. Como já disse anteriormente, as atrações do local são a água de fonte hipotermal e seu suposto poder milagroso e não é de se estranhar que as autoridades locais não dêem tanta atenção a isto, enfim, infelizmente os seres vivos não são a atração do local. 🌿



Foto 20



Foto 22

Parâmetros físico-químicos da água

KH- 7
GH- 4
pH- 7.2
CO2- 14 ppm
PO4- <0.01
Fe++ 0 ppm
Temperatura 31°C

Outras espécies de peixes



Laetacara sp.



Aequidens sp.



Acestorhynchus cf. *pantaneiro*



Characidium sp.



Moenkhausia sp.



Parodon sp.



Cardume de *Serrapinnus notomelas*

Substrato fértil para seu Plantado?



Substrato Especial Amazônia!

Quem já tem, sabe o seu potencial com as Plantas!

www.mbreda.com.br



Desde 1980 atendendo gerações.



Angel Fish

Peixes Ornamentais e Acessórios

*Tudo para água doce, marinho,
plantado, lagos, rios e africanos.*

*Manutenção e aquários sob medida
Atendemos atacado e varejo.*

(43) 3029 1233

Rua Goiás, 300 - Centro Londrina - PR
angelfishaquarios@yahoo.com.br

Galeria de Aquários

“Paraíso Perdido”



Aquário montado por Rony Suzuki

Setup:

Tamanho: 110cm x 30cm x 30cm

Iluminação: 4 lâmpadas compactas com 25W e 6400K
1 lâmpada fluorescente tubular com 40W e 6500K

Filtragem: Filtro interno

Substrato: Camada fértil e areia com granulação de 2 a 3 mm para isolamento

CO₂: 10 horas por dia, 2 bolhas por segundo

Fauna: *Mimagoniates microlepis* e *Otocinclus* cf. *affinis*

Flora: *Riccia fluitans*, *Valisneria nana*, *Rotala* sp.

“Ceylon” e *Glossostigma elatinoides*.

Data da Foto: 08 de maio de 2007.

Comentários:

Em geral o uso de pedras claras não é aconselhado pelo fato de chamarem muito a atenção para si, porém, nessa montagem consegui uma maneira de encaixar essas pedras de forma harmoniosa e sem “desequilibrar” o layout. Essa foi uma das poucas vezes em que consegui ser fiel ao pensamento inicial do layout, não precisando fazer nenhuma alteração durante a fase de maturação.



O aquário plantado

Texto: Americo Guazzelli

Há alguns anos que observamos que os aquários plantados estão atraindo a atenção dos aquaristas e ocupando um grande espaço neste maravilhoso hobby. Prova disto é a grande atenção que as empresas do ramo estão dando para equipamentos e produtos destinados a este tipo de montagem. Estão investindo pesado e colocando no mercado inúmeros itens, dentre eles, cilindros e difusores de CO₂, lâmpadas especiais e até mesmo substratos que oferecem quase toda a alimentação que uma planta necessita. E quem não admira uma bela paisagem composta por plantas naturais? Até mesmo quem não as tem como objetivo inicial, sempre acaba querendo colocar uma ou outra plantinha para dar um toque final na decoração.

Só que existem muito mais coisas por baixo de um tapete de glossostigmas ou atrás de uma cortina de rotalas. São os benefícios que elas podem trazer para um aquário, quando em condições de desempenhar suas funções essenciais. As plantas fazem parte, junto com a filtragem biológica, do ciclo de purificação da água. Elas retiram da água os Nitratos gerados pelas secreções da fauna, competem com as algas pelos nutrientes e ainda absorvem dióxido de carbono para liberar oxigênio durante o processo de fotossíntese. Servem, ainda, como demarcação de território, esconderijo e abrigo para os alevinos que as utilizam como proteção, além de diminuir o estresse provocado aos peixes pelas nossas intervenções durante a



Foto: Fábio Yoshida

manutenção e alimentação.

E o que precisamos oferecer às nossas amigas para que possam crescer satisfatoriamente e mostrar toda a exuberância que só a natureza pode oferecer? Alimentação! Sim, evidentemente elas se alimentam. As plantas retiram da água, através das raízes ou folhas, micro e macro nutrientes. Eles possibilitam a síntese de aminoácidos, proteínas, enzimas, coenzimas, clorofila, etc. Quando elas sentem carência de algum destes nutrientes minerais, como Azoto, Ferro, cobre, começam a dar sinais de que não estão bem, amarelando ou perdendo suas folhas. Podemos disponibilizar para as plantas vários tipos de substratos, que, além de local para fixação, servem também para fertilização. Com certeza ficamos em dúvida diante de tantas opções que temos disponíveis. Isto, sem falar no eficiente e barato trio, húmus de minhoca, laterita e areia de filtro de piscina. Vale lembrar que podemos complementar com os vários fertilizantes líquidos encontrados nas lojas.

As plantas necessitam, ainda, de luz adequada para que, durante a fotossíntese, possam transformar o CO₂ em açúcares e, assim, possibilitar seu crescimento. Se não podemos oferecer a luz solar para isto, existe no mercado uma infinidade de lâmpadas especiais que emitem ondas com comprimento necessário para essa finalidade. Até mesmo lâmpadas tubulares ou compactas fluorescentes, que possuem um preço muito acessível, podem



Foto: Americo Guazzelli

desempenhar essa tarefa. Basta que possuam, no mínimo, 6400K e em quantidade de Watts compatível com a necessidade de cada planta. E se o CO₂ não está presente na água em quantidade suficiente, temos também a tecnologia para solucionar esse problema. O kit de CO₂ que encontramos à venda pode ser composto por cilindro, válvulas, sistema de controle digital, reatores e indicadores. Desta forma podemos assegurar um fornecimento regular e constante. Porém, se a tecnologia estiver um pouco fora de alcance, podemos apelar para a criatividade e montar um sistema de CO₂ DIY, composto por garrafas com fermento e açúcar e difusores com pedra porosa, madeira ou vela de filtro.

Mas, que plantas teremos em nosso aquário? Existem tantas que essa dúvida acaba persistindo mais do que deveria. Basta dar uma boa pesquisada nas exigências que cada uma apresenta, bem como a localização ideal no aquário, e escolher o conjunto que mais agrada.

Se depois de tantas informações parecer que nada mais pode ser acrescentado, ainda resta o componente principal para o sucesso neste projeto: a dedicação. Como um plantado não é criado pela natureza e sim pelo homem, se estiver abandonado, desestabiliza. E aí os desastres acontecem um após o outro. Chegam a desanimar. Porém, com um pouco de atenção e intervenções regulares, o sucesso fica muito próximo e poderemos desfrutar daqueles momentos incomparáveis de observação diante do fruto de nossas mãos. 🌱

Peixes

Hypessobrycon amandae

Géry & Uj, 1987



Variedade "Gold"



Ficha da espécie:

Nome Popular: Foguinho

Família: Characidae

Sinonímia: *Hemigrammus amandae*

Origem: América do Sul; Bacia do Rio Araguaia; Rio das Mortes.

Tamanho: Aproximadamente 2,5 cm

Comportamento: Gostam de nadar na camada intermediária do aquário.

Sociabilidade: Cardume com mais que 5 indivíduos, o ideal seria um cardume com pelo menos 15 exemplares.

Agressividade: Peixe extremamente calmo e tranquilo.

Manutenção: Aquário com muitas plantas e espaço para que possam se movimentar

em cardume.

Temperatura: 24 a 28 °C

pH: 6,4 a 7,0

Alimentação: Come de tudo, desde rações industrializadas até alimentação viva.

Dimorfismo sexual: O macho é menor e mais esguio. A fêmea possui o corpo mais roliço.

Método de reprodução: Ovíparos. Costumam desovar em plantas de folhas finas ou raízes. Não cuidam da cria.

Curiosidades: Existe uma variedade dourada, geralmente as duas são encontradas juntas nos grandes cardumes na natureza.

Corydoras caudimaculatus

Rössel, 1961



Ficha da espécie:

Nome Popular: Coridora Caudimaculata

Família: Callichthyidae

Origem: América do Sul; Bacia do Rio Guaporé.

Tamanho: Aproximadamente 4 cm.

Comportamento: Gostam de nadar na parte inferior do aquário.

Sociabilidade: Cardume com mais que 5 indivíduos, o ideal seria um cardume com pelo menos 10 exemplares.

Agressividade: Peixe pacífico

Manutenção: Aquário com área frontal aberta, para que eles possam passear tranquilamente.

Temperatura: 22 a 26 °C

pH: 6,2 a 8,0

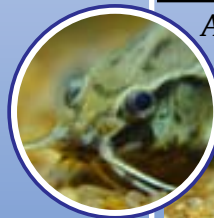
Alimentação: Come de tudo, desde rações industrializadas até alimentação viva.

Dimorfismo sexual: Desconhecido

Método de reprodução: Ovíparos. Sua reprodução é difícil de ser obtida em cativeiro. A fêmea costuma carregar os ovos entre as nadadeiras pélvicas.

Amblydoras hancockii

(Valenciennes, 1840)



Ficha da espécie:

Nome Popular: Reco Reco

Família: Doradidae

Sinonímia: *Amblydoras hancocki*, *Amblydoras hancockii*, *Doras hancockii*

Origem: América do Sul

Tamanho: Aproximadamente 15cm

Comportamento: Peixe de hábitos noturnos. Nadam na parte inferior do aquário.

Sociabilidade: Pacíficos, ideais para aquários comunitários. Deve-se tomar cuidado apenas com o tamanho dos demais peixes, não colocando espécies que caibam em sua boca, caso contrário, poderão virar comida.

Manutenção: Aquário com grande espaço submerso para que possam se refugiar, troncos e rochas formando grutas são uma boa opção.

Temperatura: 24 a 28 °C

pH: 6,0 a 7,2

Alimentação: Come de tudo, desde rações industrializadas até alimentação viva.

Dimorfismo sexual: A barriga da fêmea é branca ou bege claro, no macho a parte inferior é cheia de pintas marrons.

Método de reprodução: Ovíparos. Não há relatos de reprodução em cativeiro. Na natureza eles constroem ninhos de bolhas entre as plantas próximas à superfície e, após a desova, o macho cuida do ninho.

Poecilocharax weizmani

Géry, 1965

Ficha da espécie:

Nome Popular: Tetra Brilhante

Família: Crenuchidae

Origem: América do Sul; Rio Negro.

Tamanho: Aproximadamente 3 cm

Comportamento: Espécie muito tímida, passando a maior parte do tempo escondida entre as plantas. Nadam na parte inferior do aquário.

Sociabilidade: Cardume com mais que 5 indivíduos, o ideal seria um cardume com pelo menos 10 exemplares.

Agressividade: Peixe extremamente calmo e tranquilo.

Manutenção: Aquário com muitas plantas para que possam se esconder.

Temperatura: 24 a 28 °C

pH: 5,2 a 6,5

Alimentação: Come de tudo, desde rações industrializadas até alimentação viva.

Dimorfismo sexual: Os machos são mais coloridos e possuem as nadadeiras anal e dorsal mais desenvolvidas.

Método de reprodução: Ovíparos. A reprodução é difícil de ser conseguida em cativeiro. A desova é feita em uma toca, que pode ser feita de pedras, troncos ou até mesmo canos de pvc, e o macho cuida dos filhotes até que comecem a nadar livremente.

Fêmea



Casa do Canário

Aves e peixes ornamentais

Fabricação de aquários



Travessa Tiradentes, 75 Londrina - PR
(Ao lado do Mercado Municipal Shangri-lá)

Fone: (43) 3327-2781

Plantas aquáticas

Limnophila aquatica (Roxburgh) Alston, 1929



Folhas emersas



Inflorescência

Ficha técnica:

Família: Scrophulariaceae

Origem: Ásia

Hábito: Palustre emergente

Tamanho: 30 a 50 cm de altura

Temperatura: 20 a 30 °C

Iluminação: Moderada a intensa

pH: 5 a 8

Manutenção: Média

Crescimento: Rápido

Propagação: A reprodução é feita através de corte e replantio do ramo.

Local de plantio: Área do fundo do aquário.

A *Limnophila aquatica*, se plantada em grupos, forma um conjunto extraordinário. As mudas devem ser plantadas na área posterior do aquário, mas também podem ser inseridas na zona intermediária, desde que o aquário seja de porte grande e receba podas com mais frequência. Mantenha-a sempre bem podada, não deixando que alcance a superfície da água, caso isso ocorra, ela logo irá mudar as suas folhas para o estado emerso, ficando totalmente diferente.

Ammannia gracilis Guillemin & Perrottet, 1833



Flor



Folhas emersas

Ficha técnica:

Família: Lythraceae

Origem: África

Hábito: Palustre emergente

Tamanho: 25 a 40 cm de altura

Temperatura: 20 a 28 °C

Iluminação: Intensa

pH: 5 a 7

Manutenção: Média

Crescimento: Médio a rápido

Propagação: A sua multiplicação é fácil de ser obtida, basta cortar um ramo e enterrar uma parte no substrato do aquário que esta logo começará a enraizar.

Local de plantio: Parte intermediária a fundo do aquário.

A *Ammannia gracilis* fica melhor se plantada em grupo na parte intermediária do aquário, contrastando com outras plantas de coloração esverdeada. Por ser uma planta alta, não é muito indicada para aquários de pequeno porte. É muito exigente quanto ao gás carbônico, luz e nutrientes. O enegrecimento e a queda das folhas geralmente se deve à insuficiência da iluminação ou CO₂. Quando bem adaptada ao aquário cresce rapidamente, chegando a formar moitas fantásticas.

Aquários Sol Nascente



Projetos
e
manutenções

VISITE NOSSA LOJA VIRTUAL

WWW.AQUASN.COM.BR

Entregamos em todo Brasil
Frete grátis p/ Campinas e região
contato@aquasn.com.br



Av. Castelo Branco, 4 - 8 Independência - Bauru/SP

- Plantas
- Peixes



- Equip. e
manutenção
de aquários

fone: (14) 3276.4972
aquamundi_7@msn.com

Pensou em aquários, pensou...

Fauna & Cia



Rua Julio de Castilho 1.200 Centro Ponta Grossa PR Fone (42) 3027 2669

Astyanax cf. jordani

Artigo: Americo Guazzelli & Rony Suzuki
Fotos: Rony Suzuki

Mais conhecido como tetra cego das cavernas, este caracídeo é originário do México, sendo um dos mais fascinantes espécimes de peixes de água doce. O fato de não enxergar é uma particularidade que o torna cativante e, ao mesmo tempo, desprezado por muitos, como se fosse uma “aberração da natureza”.

Mas quem o tem em seu aquário acaba se apaixonando por eles, desfilando entre plantas, peixes e demais objetos com uma habilidade digna de qualquer outro peixe que enxerga. Traz com vantagens o seu comportamento dócil e grande apetite. Dão um toque especial ao aquário com sua movimentação constante por todos os cantos possíveis. Vivem bem em grupo mas não nadam juntos, como peixes de cardume.

São fáceis de se reproduzir e o desenvolvimento dos alevinos é tranquilo e rápido. Depositam seus ovos em qualquer parte do aquário e a retirada dos alevinos recém nascidos nos dá um grande resultado, visto que os filhotes são vorazes na alimentação e isso influencia no crescimento, que é notado no dia a dia. Há algum tempo ganhei do Rony Suzuki 5 alevinos recém nascidos, pois o mesmo mantém em sua estufa alguns espécimes adultos que se reproduziram. Até então eu não havia me interessado por esta espécie e nem sabia que os alevinos que estava levando possuíam olhos. Sim, eles possuem olhos que vão sendo cobertos por uma membrana, à medida que se desenvolvem, até ficarem totalmente cegos. Tentei alguma fotos para mostrar a todos esse detalhe e não fui totalmente feliz pela minha capacidade como fotógrafo. Em contrapartida, o sucesso com os alevinos

foi grande. Hoje tenho todos os cinco, já adultos, nadando por um dos meus aquários.

Eis que agora o Rony Suzuki apresenta-nos as maravilhosas fotos que conseguiu para registrar todo o processo pelo qual passam durante o desenvolvimento dos alevinos até a fase adulta. Isto motivou este artigo que servirá para ratificar o grande aquarista que o Rony é e, quem sabe, derrubar os preconceitos que possam existir contra este lindo peixe.

Segue o trabalho magnífico de Rony Suzuki com suas belas fotos!

O Tetra-cego-das-cavernas (*Astyanax cf. jordani*) é uma das espécies de peixe que eu mais gosto, devido à peculiaridade de não possuir olhos. Os tenho reproduzido desde 1993, mais ou menos, só para não ter que comprar novamente... (risos). Ano passado quase perdi todos os meus ceguinhos, ficando com apenas três exemplares, duas fêmeas e um macho. Sem querer tirar cria deles, ainda, eles resolveram desovar em um aquário “pelado” onde só estavam eles, quando reparei já tinha se passado algumas horas da desova e não havia muitos ovos no chão, recolhi uma boa parte e resolvi documentar toda a evolução desse fantástico e magnífico peixe!

Data da foto: 08 de Agosto de 2007

No segundo dia, a larva ainda possui o saco vitelino, bem menor, mas ainda presente. Nesta fase as larvas já se locomovem no fundo com mais frequência. Ainda não apresentam olhos.



Data da foto: 06 de Agosto de 2007

Ovos com poucas horas da postura, nesta fase já é possível ver a larva se desenvolvendo dentro do ovo.



Data da foto: 07 de Agosto de 2007

Aqui a larva recém nascida, nota-se o saco vitelino bem desenvolvido.





Data da foto: 09 de Agosto de 2007

No terceiro dia de vida as larvas já começam a se movimentar bem, quase conseguindo ficar em posição horizontal, mas, como ainda não possuem a bexiga natatória bem formada, não agüentam muito tempo e acabam caindo ao chão, ou ficam “grudadas” nos vidros laterais. Notem o tamanho da larva em comparação à cabeça de um palito de fósforo. Nesta fase os olhos já estão bem visíveis.



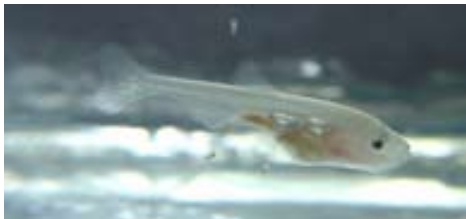
Data da foto: 10 de Agosto de 2007

No quarto dia eles já começam a nadar livremente pelo aquário, isso graças à presença da bexiga natatória, que já começa a se formar, como é possível notar na foto acima. Nesta fase é onde se começa a alimentação com náuplios de artêmia. Na foto é possível ver o ponto alaranjado na barriga do alevino, esse ponto é a primeira artêmia que ele come na vida.



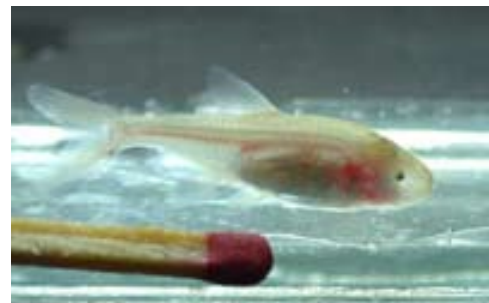
Data da foto: 20 de Agosto de 2007

14º dia de vida. Mais uma comparação de tamanho feita com a cabeça de um palito de fósforo. Notem a barriga cheia de artêmia.



Data da foto: 24 de Agosto de 2007

18º dia. Com este tamanho já é possível alternar a alimentação com microvermes ou ração em pó. Mas, no meu caso, permaneci dando apenas a artêmia por não possuir os microvermes e também porque muitos alevinos ainda estavam bem pequenos.



Data da foto: 15 de Setembro de 2007

40º dia de vida. Outra comparação com o palito de fósforo.



Data da foto: 21 de Setembro de 2007

46º dia de vida. Comendo enquitreías.

Data da foto: 05 de Setembro de 2007

Nesta fase o filhote já começa a tomar a forma de um adulto, a pele começa a engrossar aos poucos a bexiga natatória começa a deixar de ser visível. Os olhos, como não acompanham o crescimento do peixe, aos poucos vão sumindo no interior da cabeça.




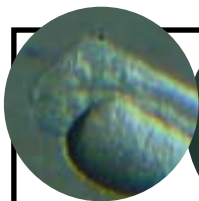
Data da foto: 16 de Outubro de 2007

71º dia de vida. Nesta foto nota-se que o olho praticamente sumiu no interior da cabeça. A partir desse ponto uma membrana começa a se formar para proteger o buraco onde fica o olho.

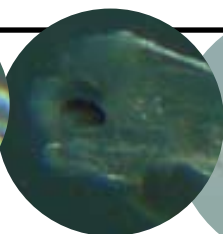


Vale dizer que o crescimento é muito variável conforme a oferta de alimentos que é dado a eles. Quanto mais comida, mais rápido o crescimento será, podendo dobrar o tamanho no mesmo período de tempo.

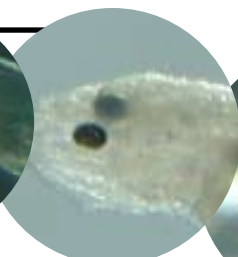
De todas as espécies de peixes que já criei a diferença de tamanho no crescimento e o índice de canibalismo entre os filhotes do Tetra-cego-das-cavernas é o maior que eu já presenciei. Talvez pelo fato que escassez de alimento em seu habitat natural faça com que eles se tornem mais vorazes. É a luta pela sobrevivência... 



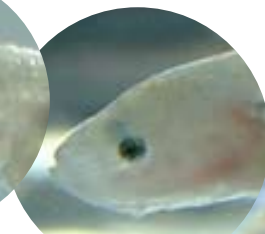
01-08-2007



09-08-2007



12-08-2007



24-08-2007



29-08-2007



05-09-2007

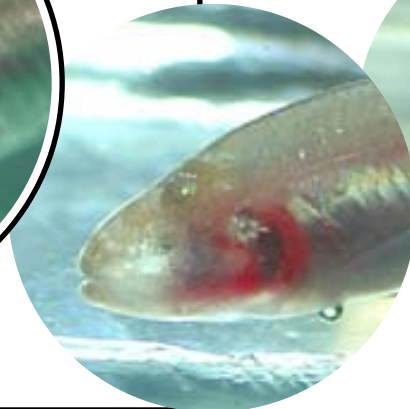


21-09-2007

11-11-2007



16-10-2007



AQUACENTER



Reptiles - Acessórios - Serviços técnicos - Aquários sob medida
Peixes ornamentais nacionais e importados
Vendas de atacadistas para equipes e varejo

ATACADO E VAREJO - ATENDEMOS TODA REGIÃO

Rua 12 de Outubro, 866-A
Fone: (18) 3222-1907 - Fax: (18) 3223-8213
www.aquacenterpp.com



A.F. Cardume
Distribuidora de Aquários e Acessórios

www.aquafish.com.br

Rua Goiás, 300 - Centro
Londrina - PR 86010-410
Fone/Fax: 43 3029 1233



Cantinho da Samambaia

Setor de Aquapaisagismo e
Plantas aquáticas

Rony Suzuki: (43) 3026 3273
e-mail: aquasuzuki@gmail.com



Rua São Coetano do Sul, 161
Londrina - PR



Chegaram as lâmpadas para aquário Zoomed!

- ✓ Lâmpadas fluorescentes e de bulbo ✓ 10.000 horas de vida útil
- ✓ Ocean Sun, Coral Sun (10.000K), Tropic Sun e Flora Sun
- ✓ Lâmpadas fabricadas na Alemanha
- ✓ Excelente custo benefício



AQUÁTICA BRAZIL

EST. MIDCUB 91 - JABAQUARA - SÃO PAULO - SP ☎ (11) 5012-3895
WWW.AQUATICABRAZIL.COM.BR E-MAIL: AQUATICABRAZIL@AQUATICABRAZIL.COM.BR



aquários plantados com qualidade e
mundialmente reconhecidos

www.aquabase.com.br

rua costa carvalho, 116
pinheiros - são paulo - sp
(11) 3819.4698 (11) 3441.5538

Fotografias

A partir do mestre Takashi Amano o aquarismo tem parceria obrigatória com a fotografia.

As maravilhas que vislumbramos diariamente em nossos aquários são frágeis e momentâneas e é através da fotografia que conseguimos eternizar estes extraordinários espetáculos miniaturizados da mãe Natureza.

Enveredar pela fotografia de aquários é explorar o mundo da macrofotografia, procurando registrar detalhes, que na maioria do tempo nem notamos dentro destes pequenos ecossistemas que chamamos de aquários.

Nas três fotos selecionadas encontramos exemplos da beleza oculta nos diminutos detalhes da vida ocorrendo diante de nossos olhos.

Texto e fotos:
Alex Kawazaki

Foto 1.
A surpresa de encontrar uma pupila quadrada no olho de um pitú (Macrobrachium sp). Esta foto obteve a 11ª colocação no Nikon Small World de 2006 (www.nikonsmallworld.com)



Foto 2.
Uma fascinante inversão de papéis, onde a presa vira predador. Artemias capturadas pelas armadilhas de Aldrovanda vesiculosa, uma fascinante, pequenina, delicada e impiedosa planta carnívora aquática.



Foto 3.
A poesia da vida se repetindo nos embriões de Medaka (Oryzias latipes), crescendo dentro do cacho de ovos aderidos num ramo de musgo.



EXPEDIENTE:

Revista Aqualon é uma publicação da Aqualon - Aquarismo em Londrina. Com distribuição gratuita, visa divulgar o aquarismo em todos os seus segmentos, desde os aquários propriamente ditos até os aspectos ecológicos que o hobby abrange.

Editor: Rony Suzuki

Coordenação: Americo Guazzelli

Rony Suzuki

Projeto gráfico e diagramação: Evandro Romero

Rony Suzuki

Periodicidade: Trimestral

Tiragem: 2000 exemplares

Revisão: Americo Guazzelli

Fotografia: Rony Suzuki

Colaboraram nessa edição: Alex Kawazaki, Americo Guazzelli, Mauricio Xavier de Almeida e Rony Suzuki.

Para anunciar na revista: revistaaqualon@gmail.com

(43) 3026 3273 - Rony Suzuki

Colaborações e sugestões: Somente através do e-mail:

revistaaqualon@gmail.com

As matérias aqui publicadas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião da Revista Aqualon. Não publicamos artigos pagos, apenas os cedidos gratuitamente para desenvolver o aquarismo.

Permite-se a reprodução parcial ou total dos artigos e outros materiais divulgados na revista desde que seja solicitada sua utilização e mencionada a fonte.

A Revista Aqualon, poderá ser baixada gratuitamente em arquivo PDF pela internet através dos sites:

<http://www.aquaonline.com.br/index.php/Outros/>

<http://www.aquahobby.com/revista/aqualon1.1.pdf>

www.aquamazon.com.br Menu: Outros -> Downloads

<http://www.xylema.net/>

<http://www.forumaquario.com.br/revistaaqualon/>

Seja um aquarista consciente:

* Não solte peixes, plantas ou qualquer outro animal aquático nos rios ou lagos. A soltura desses animais pode causar impactos ambientais muito sérios, prejudicando fauna e flora nativa!

* Não superalimente os seus peixes, pois o excesso de alimento pode poluir a água do seu aquário.

* Não compre rações vendidas em saquinhos plásticos transparentes. A luz retira todas as vitaminas e proteínas da ração. Estas também não possuem prazo de validade. Procure comprar rações de boa qualidade que você notará a diferença na saúde de seus animais.

* Não Superpovoe o aquário, pois o excesso de peixes debilitará todo o sistema de filtragem do aquário, podendo levar seus peixes à morte.

* Não compre peixes que estejam em aquários que tenham peixes doentes ou mortos. Eles podem transmitir doenças para todos os peixes que você já possui em seu aquário.

* Não compre peixes por impulso. Pesquise antes a respeito da espécie. Muitas podem ser incompatíveis com o seu aquário, seja por agressividade, parâmetros da água ou tamanho do aquário.

* Não coloque juntas espécies de peixes de pH diferentes. Certamente uma delas será prejudicada, podendo adquirir doenças e contaminar todo o restante.

* Não inicie o hobby se não estiver disposto a dispensar os cuidados básicos que os peixes exigem. Com pouco tempo de dedicação obterá sucesso e isto se transformará em lazer.

* Seja observador. É preciso conhecer o comportamento dos habitantes de seu aquário para se antecipar aos problemas que possam surgir.

* Lembre-se: Peixes são seres vivos e não mercadorias que podem ser descartadas a qualquer momento. Preserve a vida!

* Finalizando, PESQUISE! Atualmente podemos usar a internet como uma forte aliada para alcançar um aquarismo saudável e consciente. Temos vários sites/fóruns que pregam a prática correta do aquarismo. Citaremos apenas alguns dos mais confiáveis, em ordem alfabética:

www.aquahobby.com
www.aquaonline.com.br
www.forumaquario.com.br



 **AQUAMAZON**



...aproximando-se da natureza...

www.aquamazon.com.br

FINEOUT